

## USO DE BIOINSUMOS E GERAÇÃO DE AMBIENTE PRODUTIVO NA CULTURA DA SOJA, EM ÁREA EXPERIMENTAL

SOUZA, Julia de Lima de<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Eduardo Luís<sup>1</sup>; CASTILHOS, Patrícia<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa.

\*[patricia.castilhos@ifg.edu.br](mailto:patricia.castilhos@ifg.edu.br)

Investimentos em pesquisas e inovação para a agricultura brasileira buscam melhoramento genético e utilização de matérias primas com insumos biológicos, na tentativa de amenizar os danos ambientais e gerar aumento de produtividade agrícola. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do uso de bioinsumos na geração de ambiente produtivo para cultura da soja, em área experimental, durante a safra 2023/24. Para isso, foi realizado o plantio de uma variedade de soja (cultivar RK 6316 IPRO) na área experimental da CentroSul consultoria e pesquisa, localizada no núcleo rural do Pípiripau II, Planaltina, DF. O experimento foi realizado com o plantio das sementes da cultivar de soja em duas faixas de terra de 720 m<sup>2</sup> cada, com 8 linhas de plantação cada, e espaçamento de 0,50 metros entre linhas. Nos sulcos dos plantios das 4 linhas centrais foram aplicados um pool de bioinsumos (Bioinsumo1, Bioinsumo2 juntamente com fertilizante organomineral classe A), e nas linhas laterais foram realizados o plantio da soja sem nenhuma aplicação. A colheita foi realizada em março de 2024. Para verificar a eficiência do tratamento foram analisadas a altura da planta, número de grãos por planta, peso de mil sementes e produtividade em sacos por hectare. A avaliação estatística foi feita utilizando teste Tukey 5%. Foi comparado a evolução do incremento produtivo gerado pelo uso de bioinsumos nas safras da soja 2023/24 com safras anteriores através dos relatórios de controle desenvolvidos pela CENTROSUL. De acordo com os resultados, observou-se um aumento significativo de 71,6 para 109 no número médio de grãos por planta de soja. As outras variáveis, não tiveram diferença estatística, embora tenham expressado um aumento de produtividade de 41,8 (testemunha) para 48,4 na cultura com os bioinsumos, uma altura média das plantas tratadas de 44,2cm em relação à média de 43,6cm da testemunha, e o peso de mil sementes passou de 0,127 gramas da testemunha para 0,132 gramas nas plantas cultivadas com o bioinsumo. Adicionalmente, quando comparados as safras anteriores, observa-se um aumento progressivo ao longo dos anos na produtividade e no número de grãos por planta. É importante destacar que as variáveis mensuradas (peso de grãos, número de grãos e altura de plantas) nos ajudam a entender a influência que os produtos/tratamento tiveram sobre as plantas, mas que por fim, o fator de maior interesse agrônomo é a produtividade. Além da influência dos diferentes tratamentos, outros fatores podem alterar a produtividade como condições climáticas, pressão de pragas e doenças, condições de colheita, entre outros. Dessa forma, nossos resultados evidenciam um aumento de produtividade entre as safras, com o uso dos bioinsumos favorecendo um ambiente produtivo para cultura da soja.

**Palavras-chave:** ambiente produtivo, soja, bioinsumos.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Souza, Julia de Lima Agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: